

Especialização em Gestão Pública no Estado de Mato Grosso: Importância do Ensino a Distância

Specialization in Public Management in Mato Grosso State: Importance of Distance Learning

Patricia Simone Palhana Moreira^{*a}; Geberson Domingues Noro^a; Fabiola Felix Mello Lira^a; Adriana Palhana Moreira^b

^aInstituto Federal de Mato Grosso, Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública, MT, Brasil.

^bUniversidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de História, MT, Brasil.

*E-mail: patriciapalhana@gmail.com

Resumo

Diante da importância da expansão da educação a distância (EAD), o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em âmbito de especialização em Gestão Pública na modalidade a distância, em instituições do Estado do Mato Grosso, públicas e privadas, bem como analisar o perfil dos candidatos aprovados para o curso de especialização em Gestão Pública na modalidade EAD, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, Edital 005/2017, para o polo de Arenápolis. Os dados foram obtidos por meio de plataformas digitais, e-MEC para instituições particulares e SisUab para instituições públicas, bem como análise da lista de aprovados para caracterização dos perfis. Foi constatado que 7 instituições particulares ofertam o referido curso, abrangendo polos em 20 municípios do Estado, o tempo de duração varia de 8 a 24 meses, com carga horária entre 360 a 520 horas. As instituições públicas, por sua vez, são 3, com polos em 16 municípios. Os candidatos aprovados no Edital 005/2017 são, em sua maioria, do gênero feminino, apresentam formação em diversas áreas, com destaque para o Curso de Administração, sendo a maioria dos aprovados servidores públicos. Deste modo, constatou-se que os cursos, tanto particulares quanto públicos, apresentam importante representatividade em âmbito estadual.

Palavras-chave: Pós-Graduação. *Lato Sensu*. Educação a Distância.

Abstract

Due to the importance of distance learning expansion, the first objective of this work was to conduct a data survey of distance learning specialization courses in Public Management in Mato Grosso, in private and public educational institutions. The second objective was to analyze the candidates' profile approved at the specialization course in Public Management offered by the Federal Institute of Mato Grosso - IFMT, Center of Arenápolis. The data were obtained through digital platforms, as e-MEC for private institutions and SisUab for public institutions, as well as analysis of the approved list for profile characterization. It was verified that 7 private institutions offer this specialization course covering 20 municipalities of the state, whose course duration vary from 8 to 24 months, with a workload from 360 to 520 hours. On the other hand, there are 3 public institutions, distributed in 16 municipalities. The candidates approved are mostly female, with a bachelor degree in several areas, especially business administration, being most of them, public servants. Based on that, it was verified that specialization courses in Public Management, in both private and public institutions, have an important representation at a state level.

Keywords: Post-graduation. *Lato Sensu*. Distance Education.

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se expandido consideravelmente nos últimos anos, tanto nas instituições públicas quanto nas privadas, principalmente, em função do acesso à internet, que tem chegado a um número cada vez maior de pessoas. Contudo, conforme destacado por Gomes (2013), essa modalidade de ensino ocorria antes mesmo da era digital por intermédio de correspondência, rádio e televisão, de forma que, com o advento das tecnologias de informação e comunicação, as práticas de EAD ressurgiram com mais força, destacando-se pela flexibilidade do tempo, quebra de barreiras espaciais, além da emissão e recebimento instantâneo de materiais (ALMEIDA, 2003).

Os registros apontam que o surgimento da EAD ocorreu muito antes do que muitos imaginam. Na década de 1920, o Brasil já contava com os primeiros cursos transmitidos pelas ondas de rádio, inicialmente, com cursos de curta

duração, o que foi sendo aprimorado com o passar dos anos, disseminando conhecimento de diversas áreas (ALVES; ZAMBALDE; FIGUEIREDO, 2004). Hoje em dia, de acordo com o Censo EAD (2016), ainda existem mais recursos além do ambiente virtual de aprendizagem, como e-mail, grupos de WhatsApp, grupos em redes sociais, os quais já são uma realidade na educação a distância.

Cabe ressaltar que a democratização da EAD foi intensificada com a publicação do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, o qual instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, que traz em seu art. 1º como característica expandir e interiorizar a oferta de Curso Superior no País (BRASIL, 2006). Entre as prioridades estão os cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores de Educação Básica, em decorrência da carência desses profissionais em diversas regiões do País.

As instituições, que oferecem os cursos do sistema UAB, estão presentes na maior parte do território nacional,

entretanto, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam menor número, de acordo com informações da plataforma SisUAB. Com maior representatividade nas regiões Sul e Sudeste com 64% das instituições participantes do censo da ABED e 66% pelo censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (TOMELIN, 2016).

No âmbito do Sistema UAB de educação, além dos cursos de graduação, existe grande expansão dos cursos de especialização no interior do País. Entre esses se destaca na modalidade EAD, o curso de pós-graduação em Gestão Pública, que visa atender profissionais de vários segmentos, especialmente servidores públicos, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços à sociedade.

O processo de evolução do curso de Gestão Pública, conforme Preste e Adão (2015), se deu em grande parte por uma necessidade da melhoria das estratégias das organizações, surgindo a necessidade de capacitação para atingir uma nova visão de gestão, exigindo maior qualificação técnico-administrativa e gerencial, para o melhor desempenho das funções determinadas.

A partir da década de 1990, depois de um longo período de dormência, começou a ocorrer novas demandas por administradores públicos e, como consequência, uma revalorização das carreiras de Estado, tendo como resultado o aumento do interesse na disciplina como objeto de estudo, dando início a um novo ciclo do ensino (NICOLINI; FISCHER, 2007).

Silva *et al.* (2013) discutem a importância do ensino de Administração Pública no Estado da Bahia e os autores destacam a importância de se pensar o ensino em função do gestor público, uma vez que a Administração não pode ser pensada como extensão do setor privado. Ainda, de acordo com os mesmos autores, o papel do gestor público começou a ganhar mais importância, a partir de 1995, em que houve a mudança do modelo burocrático para o modelo gerencial.

Nesse sentido, devido a relevância tanto da Educação a Distância quanto da formação subsequente em nível de pós-graduação, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em âmbito de especialização em Gestão Pública nas instituições do Estado de Mato Grosso, tanto públicas quanto privadas, bem como destacar as instituições que oferecem o curso e sua área de abrangência no Estado, assim como o público-alvo do referido curso.

2 Material e Métodos

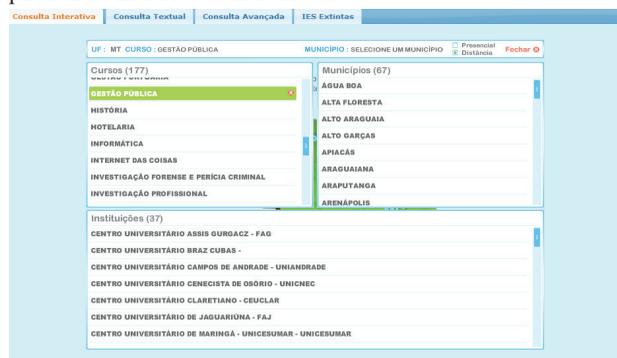
O presente trabalho foi desenvolvido a partir de dados secundários disponíveis na rede mundial de computadores. Trata-se de uma pesquisa documental em que foi realizada análise quantitativa e descritiva, sistematizada em três etapas distintas.

Na primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico sobre Educação a Distância e cursos de Gestão

Pública na modalidade EAD. Na segunda etapa, por sua vez, foram coletados dados a partir da plataforma e-MEC, no site <http://emec.mec.gov.br/>, bem como no portal SisUAB – CAPES pelo site <https://sisuab2.capes.gov.br/susuab2/>.

Na plataforma e-MEC foi realizada a consulta por meio de um guia de busca interativa, em que foi selecionado o Estado de Mato Grosso, em seguida, marcando a opção a distância e, ainda, especificando o curso Gestão Pública. Desse modo, foram listadas todas as instituições que oferecem o curso de Gestão Pública em âmbito de especialização (Figura 1).

Figura 1 - Consulta no portal e-MEC, para o curso de gestão pública no Estado de Mato Grosso.



Fonte: Brasil (2018).

Ressalta-se que para a busca do curso de especialização no e-MEC foi considerado apenas a palavra-chave “especialização em Gestão Pública”, não foram considerados outras denominações de curso, tais como: MBA em Gestão Pública e/ou Administração Pública.

Com a finalidade de consultar os cursos das instituições públicas, as quais não estão relacionadas no e-MEC, foi acessada a plataforma SisUAB.

Por fim, a última etapa do trabalho consistiu na análise da área de formação e atividade desenvolvida dos 40 acadêmicos relacionados como aprovado na lista divulgada referente ao último processo seletivo para o curso de Especialização em Gestão Pública do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, a saber, Edital 005/2017, polo de Arenópolis. A partir dos nomes dos candidatos foi permitida a consulta pública na plataforma *Lattes* para identificar a área de formação, bem como a atividade desenvolvida.

3 Resultados e Discussão

3.1 Curso de especialização em Gestão pública EAD no Estado de Mato Grosso

Na busca interativa no portal e-MEC foram encontradas como cadastradas 7 instituições que oferecem especialização em Gestão Pública, com polos disponíveis em 20 municípios, com algumas instituições presentes em mais de um município (Tabela 1). De acordo com Tomelin (2016), houve um crescimento de oferta de EAD em instituições privadas entre 2011 e 2015.

Em relação ao tempo de duração para o curso de

especialização em Gestão Pública, este variou de 8 a 24 meses. Dessa forma, o aluno pode escolher um curso de acordo com o tempo disponível para se dedicar, podendo terminar o curso em menor ou maior tempo. De acordo com Gozzi e Kensk (2016), os cursos de pós-graduação *lato sensu* são boas opções para atender as necessidades de especialização em curta duração.

A carga horária dos cursos variou de 360 a 520 horas (Quadro 1). Todas de acordo com a Resolução CNE/CES 1/2007, na qual cita que os cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização deverão ter duração mínima de 360 horas, a legislação ainda destaca, que não é computado o tempo de estudo individual ou em grupo dos alunos, também não computa o tempo para elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso (BRASIL, 2007).

Quadro 1 - Cursos de especialização em Gestão Pública cadastrados no portal E-mec, na modalidade EAD.

Instituições	Polo	Carga Horária	Duração (meses)
Faculdade Educacional da Lapa – FAEL	Aripuanã/ Brasnorte/ Cáceres/ Campo Novo do Parecis/ Colíder/ Colniza/ Confresa/ Cuiabá/ Juína/ Jurueña/ Lucas do Rio Verde/ Pontes e Lacerda / Primavera do Leste / Sapezal/ Sinop	420	24
Universidade Católica Dom Bosco - UCDB	Cuiabá / Poxoréu	420	15
Centro Universitário Claretiano - CEUCLAR	Água Boa / Cuiabá / Rondonópolis / Sinop	360	10
Faculdade Unyleya	Cuiabá	500	8
Faculdade Unyleya	Cuiabá	400	10
Faculdade Unyleya	Cuiabá	460	10
Faculdade Unyleya	Cuiabá	420	13
Faculdade Unyleya*	Cuiabá	360	12
Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	Barra do Garças / Rondonópolis	520	17
Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI	Alta Floresta / Colíder / Cuiabá	360	20
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	Cuiabá	390	18

*desativado

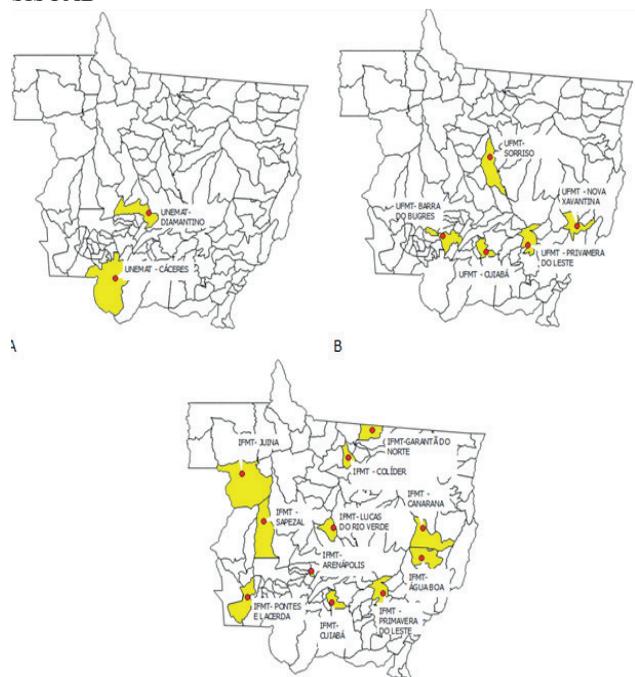
Fonte: Dados da pesquisa.

Por serem na modalidade a distância, os cursos atingem um número maior de interessados, além disso, muitas instituições oferecem cursos que são on-line, em que encontros nos polos são apenas para realizar provas e apresentar trabalho de conclusão de curso. Vale salientar que, de acordo com a Resolução nº1 de junho de 2007, os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso (BRASIL, 2007).

A distância on-line é uma alternativa para o aluno, uma vez que muitos podem encontrar dificuldades para deslocamento até o polo de apoio presencial. Passos, Sondermann e Balbo (2013) pesquisaram o perfil dos estudantes de cursos de pós-graduação na modalidade EAD e verificaram que, para a maioria dos estudantes, a principal dificuldade é exatamente o deslocamento até o polo. Porém vale ressaltar, que para manter a qualidade desta modalidade, o aluno deve ter maturidade e dedicação para poder realizar o curso de maneira satisfatória.

Existem três instituições públicas no Estado de Mato Grosso que oferecem o curso de especialização em Gestão Pública na modalidade EAD, a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e o Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição geográfica dos cursos de Especialização em Gestão Pública no Estado de Mato Grosso, ofertados por instituições públicas, elaborado com dados da plataforma SISUAB



Fonte: Os autores^C

Entre as três instituições no Estado de Mato Grosso, que fazem parte do sistema UAB, a UNEMAT oferta o curso de especialização em Gestão Pública nos polos de Cáceres e Diamantino (Figura 2A). A UFMT oferta o mesmo curso em

cinco polos de apoio presencial, os quais estão presentes nos municípios de Cuiabá, Barra do Bugres, Primavera do Leste, Nova Xavantina e Sorriso (Figura 2B).

O IFMT foi a instituição pública que mais se destacou entre as três em número de polos que ofertam o curso, pois é a que está presente em mais polos, presente em onze municípios do Estado (Figura 2 C), pois apresenta polos em várias regiões do Estado, enquanto que as outras duas, a UNEMAT e a UFMT, estão mais concentradas na porção Centro-Sul do Estado.

Como demonstrado na Figura 2, os polos das três instituições juntas estão presentes em diferentes regiões do Estado, porém ainda não atendem todas as regiões do Estado.

O polo é uma estrutura integrante do sistema UAB, importante para intermediar alunos, professores, tutores e coordenadores, ou seja, é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de educação na modalidade EAD (UAB, 2018). O polo de apoio presencial é o local no qual ocorrem as interações presenciais, é neste local que a Educação a Distância se assemelha com a presencial, pois possui espaço físico e encontros com os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (HERNANDES, 2017), é no polo que ocorrem as interações entre aluno e aluno, aluno e tutor, aluno e professor, entre outros.

A pós-graduação tem como finalidade a educação continuada daqueles que concluíram a graduação e tem o objetivo de melhorar os conhecimentos acadêmicos, seja para ingressar no mercado de trabalho, ou para melhor desempenho das suas atividades profissionais.

Conforme resolução 01 de 6 de abril de 2018 do Conselho Nacional de Educação:

Cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país (BRASIL, 2018).

Grande parte das pessoas interessadas em realizar um curso de pós-graduação em Gestão Pública são servidores públicos, que buscam melhorias através da formação acadêmica. Além disso, nos dias atuais, os contribuintes que buscam os serviços nas instituições públicas estão cada vez mais exigentes e, dessa forma, para que sejam mais bem atendidos, os servidores públicos devem estar sempre atualizados e preparados para prestar os serviços de qualidade. Dessa forma, cada vez mais as pessoas estão em busca de conhecimento, consequentemente, melhorando a prestação de serviços públicos.

Manfredini, From e Selow (2015) discutem que a Administração Pública necessita de uma preparação e contínuo desenvolvimento dos servidores, diversos órgãos públicos desenvolvem políticas de capacitação para seus servidores.

Porém, isso ainda não é uma realidade para o Estado de Mato Grosso, uma vez que são poucos os treinamentos que são oferecidos para os servidores, muitas vezes, ficando restritos para cargos específicos, além disso, muitas vezes concentrados apenas capital do Estado.

Nesse sentido, percebe-se a importância dos cursos voltados para a área de Gestão Pública na modalidade EAD, ainda mais quando se consideram as dimensões geográficas do país. No Estado de Mato Grosso, que possui uma grande extensão territorial, a Educação a Distância pode contribuir para qualificação das pessoas, sejam servidores públicos ou não.

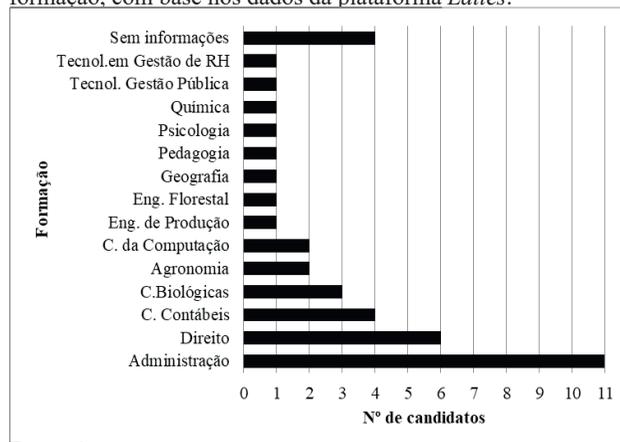
3.2 Perfil dos aprovados para o curso de especialização em Gestão Pública – IFMT (Polo de Arenápolis)

Dos 40 candidatos aprovados na primeira chamada do Edital 005/2017, 26 são do sexo feminino, representando 65% dos candidatos, e 14 do sexo masculino, 35%. Mesma proporção encontrada por Passos, Sondermann e Balbo (2013), que analisaram o perfil dos alunos dos cursos de pós-graduação do Instituto Federal do Espírito Santo. Barbosa, Duarte e Simão (2012) também encontraram resultados semelhantes.

Este número maior de candidatas do sexo feminino vai de encontro ao Censo EAD (2016), que aponta que em relação ao gênero, foi observada uma pequena maioria do sexo feminino nas instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos, de 54 e 55%, respectivamente. Já nas instituições públicas, o número de mulheres é ainda maior, nas instituições federais as mulheres representam 55%, nas estaduais 64% e nas municipais 66% (ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância, 2017).

Conforme os dados coletados na plataforma *Lattes*, foram encontradas 14 áreas de formação dos candidatos, além disso, para 4 candidatos não foram encontradas informações suficientes quanto à formação acadêmica (Figura 3).

Figura 3 - Perfil dos candidatos aprovados quanto à área de formação, com base nos dados da plataforma *Lattes*.



Fonte: Os autores

Os resultados apresentados demonstraram que os candidatos interessados em realizar pós-graduação em Gestão

Pública são de diferentes formações acadêmicas, porém merece destaque o curso de Administração, com 27% dos candidatos, totalizando 11 candidatos de 40. Seguido do curso de Direito com 6 candidatos, representando 15% dos candidatos (Figura 3).

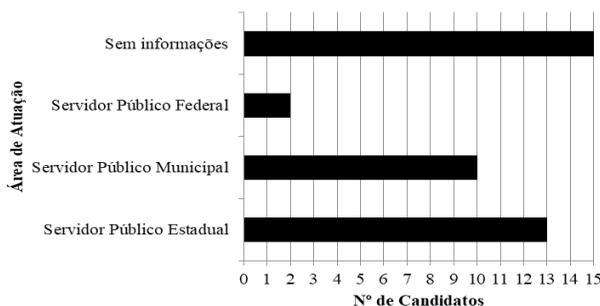
Entre a amostra analisada, apenas um acadêmico apresentou formação em duas áreas distintas, sendo essas Administração e Direito. Cabe ressaltar que 10% dos acadêmicos não disponibilizaram o currículo na plataforma *Lattes*.

Compreender o perfil dos acadêmicos ingressantes em um curso de pós-graduação é importante, pois permite mensurar a abrangência do curso ofertado, bem como as perspectivas do mercado de trabalho.

Já com relação à atividade profissional desenvolvida, constatou-se a expressiva atuação no setor público, seja esse no âmbito municipal, estadual ou federal. Vale destacar que 38% dos candidatos não possuem dados suficientes para caracterizar a área de atuação, o que indica que, provavelmente, não possuem vínculo com a Administração Pública.

Dos 35 inscritos (62%) que atuam como servidores públicos, a maioria, ou seja, 13 são servidores públicos do Estado de Mato Grosso. Seguido dos servidores municipais, que são representados por 10 candidatos, e com menos representantes o serviço público federal, com dois representantes (Figura 4).

Figura 4 - Perfil dos candidatos aprovados quanto à atividade exercida, com base nos dados da plataforma *Lattes*.



Fonte: Os autores

Como apresentado, a maioria das pessoas que se candidataram a uma vaga no curso de especialização em Gestão Pública, relacionado na Figura 4, são trabalhadores que já se encontram em atividade profissional. De encontro com o que trazem Gozzi e Kensk (2016), que discutem que o público-alvo dos cursos de especialização são os profissionais que já concluíram o Ensino Superior, que estão ativos no mercado de trabalho e desejam desenvolver competências específicas em determinado segmento relacionado com a área que atuam. Ainda, de acordo com os mesmos autores, os servidores de instituições governamentais, os profissionais da iniciativa privada e os profissionais autônomos, inclusive, têm na Educação a Distância um excelente meio para o aprimoramento de seus conhecimentos.

Além disso, também procuram o curso de especialização as pessoas que desejam mudar para outras áreas, ganhando assim mais experiências em áreas diferentes das quais se formaram, os autores ainda citam que muitos buscam o

magistério superior, e que a especialização se torna uma porta de entrada para a carreira acadêmica de professor de curso superior (GOZZI; KENSK, 2016).

4 Conclusão

As ofertas do curso de pós-graduação *latu sensu* em Gestão Pública no Estado de Mato Grosso abrangem instituições públicas e privadas, com polos em 16 e 20 municípios, respectivamente. Em relação às instituições privadas, a carga horária variou de 380 a 500 horas e o tempo de duração do curso foi de 8 a 24 meses.

Com relação aos candidatos aprovados no Edital 005/2017, a maioria são do gênero feminino, apresentam formação em diversas áreas, com destaque para o Curso de Administração. A maioria dos candidatos aprovados são servidores públicos, porém vale salientar que o curso não é restrito para servidores públicos, dessa maneira o curso está disponível para a população em geral, desde que atendam os requisitos especificados no edital.

Evidenciou-se que apesar de existirem vários cursos, estes ainda não atendem todos os municípios do Estado, em função da grande extensão territorial, necessitando de políticas públicas para melhorar tanto quantitativamente quanto qualitativamente.

Referências

ALMEIDA, M.E.B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educ. Pesq.*, v.29, n.2, p.327-340, 2003. doi: 10.1590/S1517-97022003000200010.

ALVES, R.M.; ZAMBALDE, A.L.; FIGUEIREDO, C.X. *Ensino a Distancia. (Módulos de Ensino de Pós-graduação)*. UFLA/FAEPE, 2004.

BARBOSA, E.T.; DUARTE, E.N.; SIMÃO, E.S. Impressões dos alunos sobre um curso de especialização em gestão pública municipal à distância. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO, 2012. Convibra administração, 2012.

BRASIL, 2006. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. *Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB*. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5800-8-junho-2006-543167-publicacaooriginal-53181-pe.html>> Acesso em: 30 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Cursos e instituições podem ter situação acompanhada on-line. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/31900>> Acesso em: 15 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. *Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007. *Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização*. Brasília: MEC, 2007.

CENSO EAD. BR. *Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016*. ABED – Associação Brasileira de

Educação a Distância. Curitiba: InterSaberes, 2017.

HERNANDES, P.R.A. Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público. *Ensaio Aval. Pol. Públ. Educ.*, p.1-25, 2017. doi: 10.1590/s0104-40362017002500777.

GOMES, L.F. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. *Avaliação*, v.18, n.1, p.13-22, 2013. doi: 10.1590/S141440772013000100002.

GOZZI, M.P.; KENSKI, V.M. Cursos online de especialização na estrutura da pós-graduação no Brasil. *EccoS*, n.39, p.87-100, 2016. doi: 10.5585/eccos.n39.3579

MANFREDINI, R.; FROM, D.A.; SELOW, M.L.C. A importância da capacitação de servidores no setor público. *Vitrine Prod. Acad.*, v.3, n.2, p.510-514, 2015.

NICOLINI, A.; FISCHER, T. Trajetória e tendências do ensino de Administração pública no Brasil: a hora e a vez do dirigente público. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

PASSOS, M.L.S.; SONDERMANN, D.V.C.; BALDO, Y.P. Perfil dos alunos dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância do Instituto Federal do Espírito Santo. In: CONGRESSO

BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2013, Belém - PA.

PORTAL e-MEC. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados, Ministério da Educação. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 1 out. 2018.

PORTAL UAB. Fundação CAPES. Polos UAB, Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab/polos-uab>>. Acesso em: 1 out. 2018.

PRESTE, R.D.; ADÃO, S.A.R.C. A contribuição do curso de Gestão Pública da Universidade Federal do Pampa - Unipampa para a modernização da administração pública em Santana do Livramento/RS. COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA. Mar del Plata. Argentina, 2015.

SILVA, L. P. *et al.* O ensino de administração pública na Bahia: limites e possibilidades para a melhoria da eficiência pública. *Rev. Gestão Pública Prát. Desafios*, v.4, n.2, p.136-159, 2013.

TOMELIN, J.F. Perfil das instituições que ofertam EAD no Brasil. In: Censo EAD. BR: *Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016*. Curitiba: InterSaberes, 2017.